

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

HADASSA MOSCHETTA PEREIRA LUCAS

**METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS NO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ: UM
ESTUDO EXPLORATÓRIO**

CURITIBA

2023

HADASSA MOSCHETTA PEREIRA LUCAS

**METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS NO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ: UM
ESTUDO EXPLORATÓRIO**

Artigo apresentado ao curso de especialização MBA em Gestão de Talentos e Comportamento Humano, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Gestão de Talentos e Comportamento Humano.

Orientadora: Profa. Dra. Simone Cristina Ramos

CURITIBA

2023

Metodologias Ativas aplicadas no programa Jovem Aprendiz: um estudo exploratório

Hadassa Moschetta Pereira Lucas

RESUMO

O programa Jovem Aprendiz, busca empregar jovens, fazendo com que ocorra tanto a parte prática do trabalho na empresa, quanto a parte teórica ensinada no curso. O objetivo do presente estudo é analisar a percepção dos jovens aprendizes sobre a utilização de metodologias ativas no programa Jovem Aprendiz. A utilização do método na pesquisa aplicada, foi a realização de um questionário quantitativo, visando observar a opinião dos jovens e as afirmações realizadas. Os principais resultados levantados foram a devida importância que os jovens declararam sobre o curso e o programa, a importância da atualização de conteúdos já ministrados, o nível de satisfação em relação ao curso já aplicado hoje nas instituições de ensino e a aplicação de metodologias ativas, visando maiores habilidades e competências que agreguem no momento atual do mercado de trabalho. Com este estudo, é possível analisar as diferentes opiniões validadas e a necessidade de atualização dos conteúdos já ensinados, com novos métodos de aprendizagem, que possam auxiliar os jovens, seja fazendo com que eles possam obter uma efetivação ou uma recolocação no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Jovem Aprendiz. Metodologias Ativas. Curso.

ABSTRACT

The Young Apprentice program seeks to employ young people, making both the practical part of the work at the company and the theoretical part taught in the course take place. The objective of this study is to analyze the perception of young apprentices on the use of active methodologies in Young Apprentice program. The used method in applied research was to carry out a quantitative questionnaire, aiming to observe the opinion of young people and the statements made. The main results raised were the due importance that young people declare about the course and the program, the importance of updating content already taught, the level of satisfaction in relation to the course already applied today in educational institutions and the application of active methodologies, aiming at greater skills and competences that add to the current moment of the job market. With this study, it is possible to analyze the different validated opinions and the need to update the contents already taught, with new learning methods that can help young people, either by making them obtain a permanent position or a replacement in the labor market.

Keywords: Young Apprentice. Active Methodologies. Course

1 INTRODUÇÃO

A preparação dos jovens para o trabalho é uma preocupação mundial, tendo desencadeado o movimento de Educação para a Carreira em países desenvolvidos (AGUILLERA, F, 2013, p.13). No Brasil, é possível citar o programa Jovem Aprendiz, como uma forma de buscar promover empregos para jovens de 14 até 24 anos incompletos. Neste programa, com a estrutura do curso, é possível contar com a parte prática, onde a atuação ocorre na empresa, e com a parte teórica realizada dentro das instituições de ensino.

Cada vez mais, o mercado de trabalho, tem buscado profissionais com competências técnicas e comportamentais, que agreguem e tragam valor a empresa. Por meio disso, podemos entender que as Metodologias Ativas baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos (BERBEL, 2011, p.05).

A respeito desta temática, o objetivo geral deste trabalho é analisar a percepção dos jovens aprendizes sobre a utilização de metodologias ativas no programa Jovem Aprendiz. Os objetivos específicos são: Verificar a importância para os jovens aprendizes sobre participar do programa Jovem Aprendiz; Identificar a opinião dos jovens aprendizes sobre o curso teórico ensinado dentro do programa Jovem Aprendiz, e observar a percepção dos jovens aprendizes, sobre aprender novas habilidades técnicas e comportamentais, através de metodologias ativas, no programa Jovem Aprendiz.

Entretanto, ao contexto apresentado, podemos citar as poucas pesquisas e feitos ainda realizados por meio de metodologias ativas relacionadas aos jovens aprendizes, dentro das instituições formadoras, conforme pesquisas bibliográficas, causando assim, o motivo deste estudo.

2 ENSINO PROFISSIONALIZANTE DE JOVENS APRENDIZES

O Programa de Aprendizagem visa atender à lei 10.097/00, aprovada em 2000 e regulamentada pelo Decreto 5.598/05, que determina a contratação de jovens com idade entre 14 a 24 anos incompletos, por empresas de médio e grande porte, assegurando-lhes formação profissional alinhada com as necessidades do mercado de trabalho (BULLARA, C. C. M, 2020, p.24).

Segundo Aguilera (2013), a aprendizagem profissional é reconhecida atualmente como a modalidade de formação técnico-profissional que deve comportar atividades teóricas e práticas como método. Em geral, é empreendida na forma de um curso de qualificação profissional que prevê estágio profissionalizante na área da ocupação para o qual se está sendo qualificado. Desse modo, pressupõe a facilitação do ingresso no mundo do trabalho, propiciado por essa experiência inicial, que muitas vezes se reverte em contratação ao final do estágio, seja na mesma organização ou outra, dada a vivência profissional e a qualificação adquirida.

Essa proposta prevê a parceria de instituições formadoras, responsáveis por ministrar os cursos e acompanhar/monitorar as atividades práticas do estágio, com as organizações empregadoras, que cedem espaço ao mesmo, além de orientação e tutoriamento das atividades realizadas, sendo que a responsabilidade de ambas na qualificação do aprendiz é claramente enunciada no Decreto 5.598/2005 (AGUILLERA, F,2013, p.54).

Mediante a contratação destes jovens, os mesmos iniciam a sua atuação na empresa, como também na instituição de ensino, que visa ampliar os seus conhecimentos e fazer com que eles sejam aplicados no local de trabalho. Segundo Pochmann (1998), as dificuldades de inserção profissional dos jovens no Brasil são marcantes, ainda mais se consideradas a progressão dos índices de desemprego e a comparação da população economicamente ativa nessa faixa etária nas últimas décadas.

Esse cenário aponta para uma realidade que leva a extremos: enquanto alguns jovens postergam sua inserção no mercado de trabalho para preparar-se melhor, outros necessitam inserir-se cada vez mais cedo para prover o sustento da família, em funções que exigem pouca ou nenhuma qualificação e são mal remuneradas, o que compromete a educação e contribui para perpetuar a

manutenção do status social e das condições de vida de pessoas que são candidatas ao desemprego e ao subemprego (AGUILLERA, F, 2013, p.43).

Marx (1971) ressalta a importância do trabalho na vida do indivíduo ao colocar que o homem só está vivo à medida que é produtivo, onde sua auto realização só pode ser compreendida por meio da sua ligação com a concepção do trabalho. Lhuillier (2013) menciona que a atividade de trabalho tem um caráter fundamentalmente social. O trabalho é realizado com os outros, para os outros, e ele é subordinado a um objetivo coletivo (GRAEBIN, MATTE, LARENTIS, DA MOTTA, & OLEA, 2019, p.03).

Mediante aos fatos citados, é possível analisar a importância da aplicação do programa de formação para os jovens aprendizes, visando assim uma melhora nos índices de desemprego, qualificação de mão de obra, novos valores na vida profissional de cada jovem, que busca se inserir no mercado de trabalho e ter melhores condições de vida.

2.1 METODOLOGIAS ATIVAS

O conceito de metodologias ativas de aprendizagem não é algo novo, mas vem ganhando destaque com grande proporção nas instituições de ensino. É estudada desde a década de 90, por autores como Lev Vygotsky (1896-1934), John Dewey (1859-1952), Paulo Freire (1921-1997) e David Ausubel (1918-2008). Tais autores defendem um ambiente adequado, formas de interações e diferentes estratégias de ensino/aprendizagem; eles não citam o termo, mas defendiam a aplicação de tais princípios: a necessidade de interação social e o aluno protagonista como principais elementos da construção significativa do conhecimento (BULLARA, C. C. M, 2020, p.33).

Para Abreu (2009), os primeiros indícios dos métodos ativos encontram-se na obra Emílio de Jean Jacques Rousseau (1712-1778), tido como o primeiro tratado sobre filosofia e educação do mundo ocidental e na qual a experiência assume destaque em detrimento da teoria. Assim, Dewey, por meio do seu ideário da Escola Nova, teve grande influência nessa ideia ao defender que a aprendizagem ocorre pela ação, colocando o estudante no centro dos processos de ensino e de aprendizagem (BULLARA, C. C. M, 2020, p.34).

Saviani (1994, p.20) resume o ideário da Escola Nova (nesse ponto, influenciada por Montessori e Decroly) como educação enquanto fator de equalização social, um instrumento que visa corrigir a marginalidade (exclusão social) na medida em que “se fizer cumprir a função de ajustar, de adaptar os indivíduos à sociedade, inculcando neles o sentimento da aceitação dos demais e pelos demais”, na medida em que “contribuir para a constituição de uma sociedade cujos membros, não importam as diferenças de quaisquer tipos, se aceitem mutuamente e se respeitem na sua individualidade específica” (SAMPAIO, C. M., 2020, p.28).

Podemos caracterizar como metodologias ativas as estratégias pedagógicas que contrastam com o chamado ensino tradicional, colocando o aprendiz no foco do processo ensino aprendizagem, de acordo com Emilio (2018), Signoretti (2018), Pasqualetto (2018), Vale (2018) e Valério (2018).

As práticas pedagógicas que são aplicadas de forma a motivar, envolver os alunos, engajá-los com atividades práticas individuais ou coletivas e nas quais os alunos sejam protagonistas da sua aprendizagem, caracterizam-se como exemplos de práticas ativas, ensino ativo, metodologias ativas (MORAN, 2017). É comum utilizar-se ainda a terminologia método educacionais ativos (MORAN, 2014) para contrastar com o método educacional tradicional (SAMPAIO, C. M., 2020, p.26).

O engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício profissional futuro (BERBEL, 2011, p.29).

Vygotsky (1998) traz suas contribuições quando aborda que é a partir dos processos mentais superiores do indivíduo que têm origem em processos sociais. Com a interação social, o aluno é capaz de se apropriar e internalizar instrumentos e os signos e conseqüentemente desenvolve-se cognitivamente. O autor considera que a interação social é fundamental para o desenvolvimento cognitivo do indivíduo, por provocar constantemente novas aprendizagens a partir da solução de problemas sob a orientação ou colaboração de crianças ou adultos mais experientes (BULLARA, C. C. M, 2020, p.35).

O conceito de metodologia ativa, traz a proposta de inovação por meio de um contexto já aplicado, mediante a valorização de novas competências e o

aprendizado diferenciado, e ao seu amplo conteúdo de diversas vertentes que podem ser aplicadas em cada aula.

Os estudantes do século XXI, inseridos em uma sociedade do conhecimento, demandam um olhar do educador focado na compreensão dos processos de aprendizagem e na promoção desses processos por meio de uma nova concepção de como eles ocorrem, independentemente de quem é o sujeito e das suas condições circundantes. No mundo atual, marcado pela aceleração e pela transitoriedade das informações, o centro das atenções passa a ser o sujeito que aprende, a despeito da diversidade e da multiplicidade dos elementos envolvidos nesse processo (BACHICHI; MORAN; 2018, p.23).

O mercado de trabalho busca no profissional competências e habilidades variadas, que além do esperado conhecimento técnico da área, sejam capazes de se adaptar ao novo com agilidade, relacionar-se com a equipe de forma proativa, autoconhecimento e disciplina para aprendizagem dos recursos tecnológicos que surgem constantemente (VOLPATO; DIAS, 2017, p.144).

A variedade de estratégias metodológicas a serem utilizadas no planejamento das aulas é um recurso importante, por estimular a reflexão sobre outras questões essenciais, como a relevância da utilização das metodologias ativas para favorecer o engajamento dos alunos e as possibilidades de integração dessas propostas ao currículo (BACHICHI; MORAN; 2018, p.22).

Sendo assim, a valorização das competências diferenciadas, no mercado de trabalho, torna-se um processo competitivo, porém, totalmente válido para os jovens, que possuem variadas competências, aplicadas pelas metodologias ativas, nas instituições de ensino.

2.2 METODOLOGIAS ATIVAS NO CONTEXTO DO JOVEM APRENDIZ

A característica principal de uma abordagem por metodologias ativas de ensino é que o aprendiz passa a ter mais controle e participação efetiva na sala de aula, exigindo dele ações e construções mentais variadas, entre elas: leitura, pesquisa, observação, imaginação, obtenção e organização dos dados, elaboração e confirmação de hipóteses, classificação, interpretação, crítica, busca de suposições, construção de sínteses e aplicação de fatos e princípios a novas

situações, planejamento de projetos e pesquisas, análise e tomadas de decisões (SOUZA, 2014, p.06).

Mediante a aplicação destas abordagens, junto ao contexto já realizado nas instituições de ensino, por meio do que foi aplicado nesta pesquisa, é possível identificar de que podemos possuir diferentes conteúdos e que possam ser agregados na vida de cada jovem. Fazendo com que, seja possível trazer inovação tanto para os alunos, quanto para os professores.

De acordo com Bacich, Neto e Trevisani (2015) é citado que:

A aprendizagem se constrói em um processo equilibrado entre a elaboração coletiva – por meio de múltiplas formas de colaboração em diversos grupos – e a personalizada – em que cada um percorre roteiros diferenciadores. A aprendizagem acontece no movimento fluido, constante e intenso entre a comunicação grupal e a pessoal, entre a colaboração com pessoas motivadas e o diálogo de cada um consigo mesmo, com todas as instâncias que o compõem e definem, em uma reelaboração permanente. Em um mundo tão dinâmico, de múltiplas linguagens, telas, grupos e culturas, cada um de nós precisa – junto com todas as interações sociais – encontrar tempo para aprofundar, refletir, reelaborar, produzir e fazer novas sínteses (BACICH, NETO E TREVISANI, 2015, p.32).

Por meio das metodologias ativas, obtém-se um processo de aprendizagem completo, onde o aluno é eleito como protagonista da sua carreira, e o professor, auxilia no seu processo de ensino. Validando assim, toda a sua estrutura técnica, podendo ser aplicada no ambiente de trabalho.

3 METODOLOGIA

Esta presente pesquisa, busca responder a seguinte pergunta: Qual a percepção dos jovens aprendizes sobre a utilização de metodologias ativas no programa Jovem Aprendiz?

Mediante a realização deste trabalho, metodologicamente, foi realizada uma pesquisa exploratória e quantitativa, sendo aplicada para 37 jovens aprendizes que já trabalharam ou que estão trabalhando no momento, neste cargo, visando uma análise de dados, fundamentada em assuntos pertinentes. O questionário on-line foi elaborado com uso da plataforma Google Forms e continha, 19 perguntas de múltipla escolha.

Os métodos de pesquisa quantitativa, de modo geral, são utilizados quando se quer medir opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes etc. de um universo

(público-alvo) por meio de uma amostra que o represente de forma estatisticamente comprovada (MANZATO, SANTOS, 2012, p.07).

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Conforme o questionário estruturado, (Anexo 01) foram realizadas as análises quantitativas das respostas dos participantes em relação às perguntas descritas no texto (Perguntas 01 à 19).

Nas perguntas 01 até o 04, foram realizados questionamentos sócio demográficos, com o intuito de conhecer mais o perfil dos jovens, como, Pergunta 01: Qual gênero você se identifica? Resultando em 59,5% são do gênero feminino e 40,5% do gênero masculino. Pergunta 02: Qual o seu estado civil? Resultando onde 81,1% são solteiros e 18,9% são casados/união estável. Pergunta 03: Qual é o seu nível de escolaridade? Resultando em 43,2% dos jovens estão cursando o ensino superior, 24,3% possuem o ensino superior completo, 21,6% possuem o ensino médio completo e 10,8% possuem o ensino médio incompleto e Pergunta 04: Qual é o tipo de empresa que você trabalhou/trabalha? Resultando em 51,4% trabalham/trabalharam em empresas multinacionais e 40,5% trabalham/trabalharam em empresas nacionais.

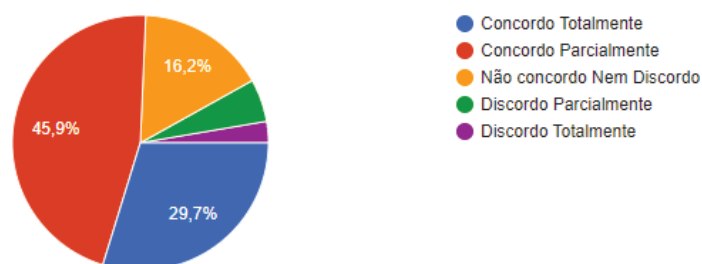
Nas perguntas 05 até o 07 foram realizados questionamentos sobre o programa Jovem Aprendiz, como, Pergunta 05: Qual foi o seu período de participação no programa Jovem Aprendiz? Onde resultaram em 56,8% das respostas sobre o período de participação em menos de 02 anos, 24,3% onde o período foi 01 ano e 8,1% onde o período de participação foi mais de 02 anos.

Pergunta 06: Você já foi aprendiz ou está participando do programa, neste momento? Que resultaram nas respostas de 86,5% já participaram do programa Jovem Aprendiz e 13,5% participam atualmente do programa de aprendizagem.

No caso da pergunta 07, foi realizada a seguinte afirmação: Considero/Considerarei participar do programa Jovem Aprendiz, como uma fase muito importante para a minha carreira. Resultado assim, por meio das respostas da análise do gráfico, o entendimento de que existe uma grande porcentagem dos jovens (91,9%) que consideram importante o programa Jovem Aprendiz.

Na pergunta 08, foi possível identificar o nível de importância do programa Jovem Aprendiz através do dinheiro que é recebido. Onde foi possível analisar a opinião dos jovens assim visualizadas no gráfico a seguir:

GRÁFICO 08 – Importância do programa Jovem Aprendiz através do dinheiro recebido

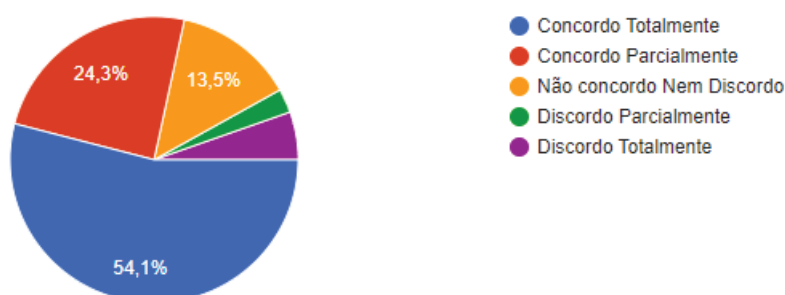


FONTE: autoria própria (2023)

No caso da pergunta 09 foi exposto para os jovens que, o programa Jovem Aprendiz é/foi importante não somente pelo dinheiro que ganho/ganhei, mas pela troca de experiências, o aprendizado com o curso teórico como também a parte prática, na empresa. Sendo com a sua grande maioria nas respostas, 89,2% concordam totalmente com a afirmação acima.

A pergunta 10 foi feita para identificar o conteúdo da instituição de ensino, se ele agregou/agrega na vida profissional. Por meio do gráfico, é possível identificar as diversas opiniões sobre o questionamento.

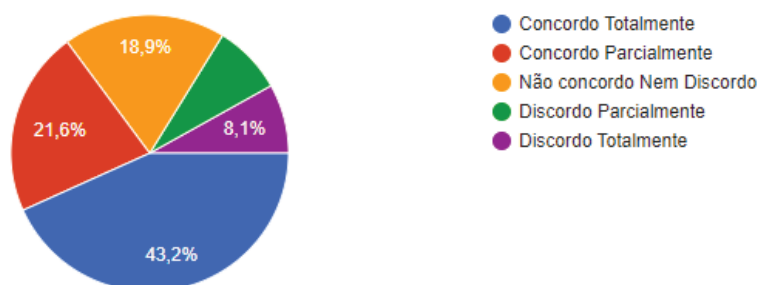
GRÁFICO 10 – O conteúdo aplicado na instituição agregou/agrega na vida profissional



FONTE: autoria própria (2023)

Por meio da pergunta 11 foi possível identificar se: O programa Jovem Aprendiz, oferece para os jovens aprendizes, um curso abrangente e essencial para o mercado de trabalho. Resultando nas diferentes opiniões demonstradas no gráfico a seguir:

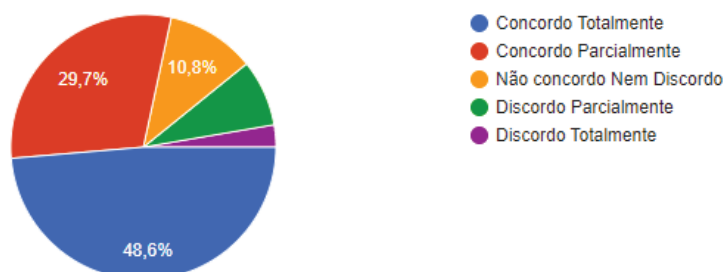
GRÁFICO 11 – O programa oferece um curso abrangente e essencial para o mercado.



FONTE: autoria própria (2023)

Na pergunta 12 foi feita a seguinte afirmação: Através do conteúdo ensinado nas instituições de ensino, eu posso obter/eu obtive novas habilidades comportamentais e técnicas, onde aplico/apliquei no meu trabalho. Onde as respostas variaram de 48,6% dos jovens concordam totalmente, 29,7% concordam parcialmente e 10,8% não concordam nem discordam. Conforme gráfico abaixo:

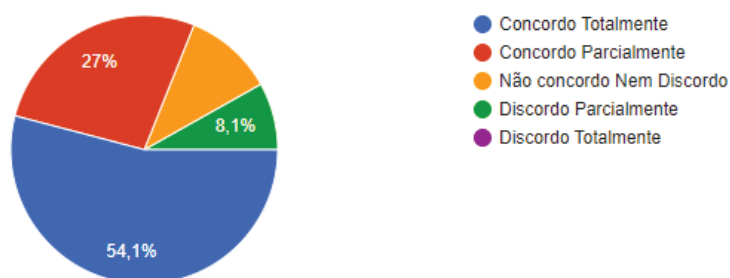
GRÁFICO 12 – Novas habilidades comportamentais e técnicas.



FONTE: autoria própria (2023)

A pergunta 13, foi feita da seguinte forma: Considero/Considerarei importante e me sinto/senti motivado(a) em participar das ações de ensino do programa Jovem Aprendiz. E através dos resultados foi possível identificar que 54,1% das respostas onde os jovens concordam totalmente, 27% concordam parcialmente e 8,1% discordam parcialmente da afirmação. Conforme gráfico a seguir:

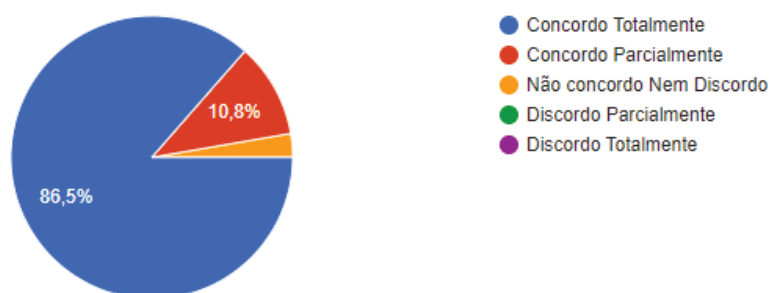
GRÁFICO 13 – Importância e motivação em participar do programa Jovem Aprendiz.



FONTE: autoria própria (2023)

Na pergunta 14 foi possível identificar a opinião dos jovens perante a seguinte descrição: As instituições de ensino para jovens aprendizes, devem atualizar os seus conteúdos ensinados, acrescentando novos métodos de aprendizagem. Sendo assim, é perceptível no gráfico a seguir, a concordância onde 86,5% concordam totalmente que o conteúdo ensinado deve ser atualizado e em conjunto, aplicado novos métodos de aprendizagem, bem como 10,8% concordam parcialmente com a afirmação. Validando que é necessário a implantação de novos métodos de aprendizagem que agreguem na vida profissional dos jovens.

GRÁFICO 14 – Atualização de conteúdos nas instituições de ensino

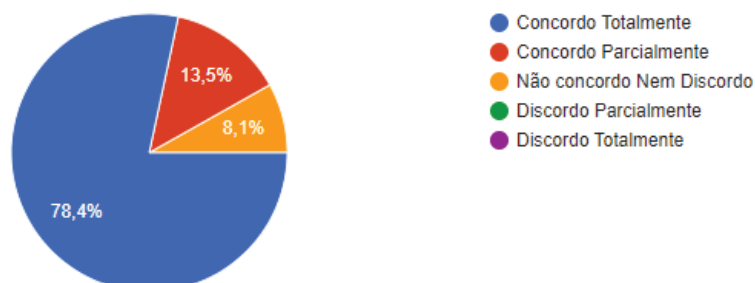


FONTE: autoria própria (2023)

Na pergunta 15 foi realizada a seguinte afirmação: Gostaria de aprender/ ter aprendido novas habilidades técnicas e comportamentais no curso de aprendizagem do programa Jovem Aprendiz. Resultando no gráfico a seguir com as respostas da maioria, 78,4% onde concordam totalmente com a afirmação. Sendo assim, é possível analisar a importância para os jovens da atualização dos

conteúdos ensinados, bem como o aprendizado de novas competências e habilidades.

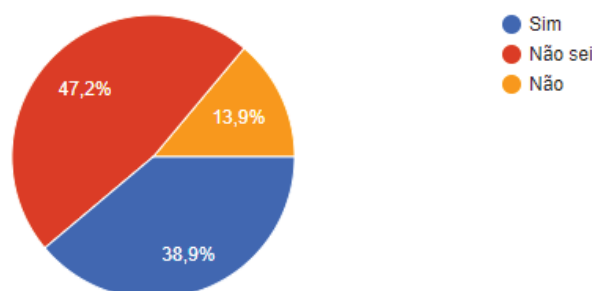
GRÁFICO 15 – Habilidades técnicas e comportamentais no curso de aprendizagem.



FONTE: autoria própria (2023)

A pergunta 16 foi feita para identificar se os jovens sabiam o que eram as metodologias ativas. Resultando assim no gráfico a seguir:

GRÁFICO 16 – Metodologias ativas



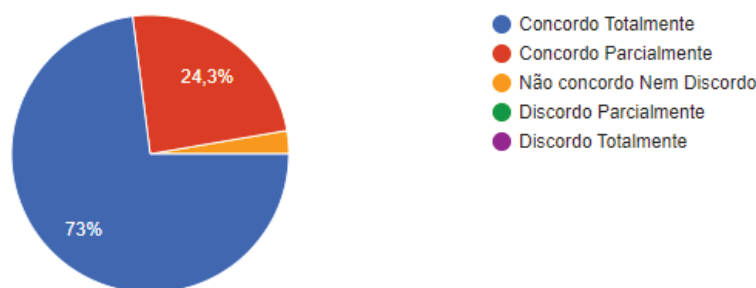
FONTE: autoria própria (2023)

A pergunta 17, foi estruturada para que houvesse uma introdução do que são as metodologias ativas e como elas podem agregar no programa Jovem Aprendiz: Metodologias ativas são estratégias de ensino, onde nos métodos de aprendizagem, são abordados diversos temas, que agregam e trazem novas competências técnicas e comportamentais para os estudantes. Como, por exemplo, a gamificação, aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida (onde o aluno é colocado no centro das atividades e decisões), aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso e dentre outros métodos que englobam as metodologias ativas.

Após esta explicação, com a possível aplicação de metodologias ativas no programa Jovem Aprendiz, você acredita que estas aprendizagens oferecidas, possam vir a agregar na sua vida profissional?

Após a introdução do que são as metodologias ativas, grande maioria dos jovens (73%), acreditam que com a aplicação de metodologias ativas no programa Jovem Aprendiz, podem fazer com que o conteúdo ensinado agregue no âmbito profissional. Validando assim o interesse em aprender novas atividades que possam ser aplicadas no dia a dia.

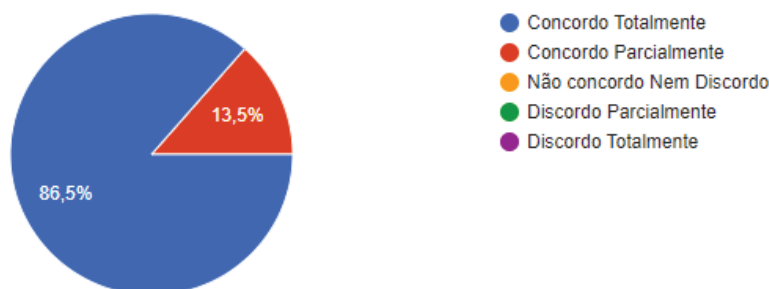
GRÁFICO 17- Metodologias ativas no programa Jovem Aprendiz



FONTE: autoria própria (2023)

A pergunta 18 refere-se a afirmação: Com um curso mais abrangente, oferecendo novos conteúdos e atualizações sobre o mercado de trabalho, acredito que eu possa/poderia obter um melhor desempenho nas empresas. Com os resultados compilados, foi possível observar os dados, onde 86,5% concordam totalmente com a atualização de conteúdos na instituição de ensino. Fazendo com que melhore os índices de efetivação dos jovens ou de recolocação no mercado de trabalho.

GRÁFICO 18 – Atualizações no curso e melhor desempenho na empresa



FONTE: autoria própria (2023)

Na última pergunta número 19, foi realizado o levantamento para verificar: Quantas vezes por semana os jovens frequentaram/frequentam o curso na instituição de ensino. E por meio dos resultados foi possível obter os dados onde 64,9% faziam curso uma vez por semana, 24,3% faziam o curso duas ou três vezes por semana e 10,8% faziam o curso todos os dias.

Em geral, a análise foi positiva para o programa, porém com várias observações sobre o que é ensinado hoje em dia, nas instituições de ensino. Podendo ocorrer futuras melhorias, visando maiores objetivos em relação ao ensino de competências e habilidades atualizadas para o século XXI.

4.1 DISCUSSÃO E PROPOSTA

Por meio dos resultados da pesquisa, podemos avaliar que a proposta das metodologias ativas para os jovens aprendizes, foram bem aceitas e validadas. A importância e a participação no programa fazem com que se torne atrativo participar e ser jovem aprendiz. Podemos entender de que no Gráfico 15, os jovens (78,4%) gostariam de ter aprendido novas habilidades técnicas e comportamentais no programa. Sendo assim, há interesse por parte dos participantes do programa, em aprender mais e conhecer melhor o mundo do trabalho.

Para o mundo do trabalho devemos considerar que não somente aulas expositivas e memorização de conceitos contribuirão para o desenvolvimento e aprendizagem na formação desses jovens. A natureza do trabalho vem se modificando trazendo transformações na organização social, cultural e econômica, propiciando o surgimento de novas profissões, carreiras e avanços tecnológicos. A educação profissional tem sido mencionada como o caminho mais curto entre a formação e o mundo do trabalho e de capacitação e desenvolvimento de mão de obra qualificada para atender às demandas de um mercado competitivo (BULLARA, C. C. M, 2020, p.17).

Verifica-se com as respostas do questionário, de que ocorre a necessidade de atualização dos conteúdos ministrados, focados em habilidades do século XXI, como também novos métodos de ensino como a gamificação, aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida e dentre outros temas que englobam as metodologias ativas.

Como também é possível analisar, o interesse dos jovens em aprender, desenvolver novas habilidades e ampliar o seu portfólio de competências. O conhecimento profundo e poderoso torna-se competência quando é utilizado como um “saber fazer”, em ações práticas “mão na massa”. Assim, desenvolver colaboração, foco/determinação, enfrentamento de situações, problema e desenvolvimento de propostas em equipes são competências valiosas em si mesmas, altamente requeridas para a vida no século XXI, e fundamentais para dar sentido prático ao conhecimento curricular das várias disciplinas e áreas do conhecimento (PERIN, 2011; ANDRADE; SENNA, 2014).

Por meio das metodologias ativas, podemos acrescentar o desenvolvimento que ocorre não somente na empresa, mas também na instituição, acrescentando diversos valores na vida profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este presente trabalho, pretendeu como objetivo analisar a percepção dos jovens aprendizes sobre a utilização de metodologias ativas no programa Jovem Aprendiz. Com a aplicação de questionários quantitativos, foi possível analisar, por grande maioria das respostas positivas, a importância da participação no programa, como também a sinalização de melhoria do conteúdo ensinado nas instituições de ensino, com a possível aplicação de metodologias ativas em seu escopo.

As metodologias ativas servem não somente para elevar o conteúdo ensinado para o âmbito profissional, mas para também fazer com que tenham futuros líderes, gestores, empreendedores e colaboradores com um alto índice de qualidades técnicas e comportamentais que podem ser ensinadas desde cedo.

Sendo assim, com a pesquisa aplicada, é possível validar o interesse dos jovens em aprender novas temáticas em sala de aula, fazendo com que ocorra também destaque em seus ambientes de trabalho. Resultando assim em uma resposta sobre a pergunta da autora (BULLARA, 2020) “Qual o impacto da utilização das Metodologias Ativas sob a perspectiva dos alunos?” (BULLARA, C. C. M, 2020, p.86). Foi possível, então, analisar a opinião dos jovens perante o programa Jovem Aprendiz e as possíveis aplicações de metodologias ativas em seu escopo de estudo.

A experiência investigativa nos leva a entender a opinião dos jovens que participam do programa Jovem Aprendiz e como eles se sentem em relação a sua participação. É perceptível que é um programa que abre portas para a carreira e eleva também os índices de empregabilidade, possibilitando assim maiores oportunidades de destaque para os jovens, obtendo assim maiores qualidades e habilidades no dia a dia.

REFERÊNCIAS

ABREU, José Ricardo Pinto de. **Contexto Atual do Ensino Médico: Metodologias Tradicionais e Ativas - Necessidades Pedagógicas dos Professores e da Estrutura das Escolas**. 2011. 105 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009.

AGUILLERA, F. (2013). **Projeto de vida e preparação para carreira de jovens aprendizes: da realidade à intervenção** (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

BACICHI L., & MORAN, J. (2018). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Penso Editora.

BACICH, L., NETO, A. T., & de Mello TREVISANI, F. (2015). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Penso Editora.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As Metodologias Ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas. Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BULLARA, C. C. M. (2020). **Estudo sobre a utilização das metodologias ativas na formação de jovens no ensino profissionalizante**.

GRAEBIN, R. E., MATTE, J., LARENTIS, F., DA MOTTA, M. E. V., & OLEA, P. M. (2019). **O significado do trabalho para jovens aprendizes**. Revista Gestão Organizacional, 14(1).

LHUILIER, D. **Trabalho**. *Psicologia & Sociedade*, v. 25, n. 3, p. 483-492, p. 42-68, 2013.

Manzato, A. J., & Santos, A. B. (2012). **A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. Departamento de Ciência de Computação e Estatística–IBILCE–UNESP, 17.**

MARX, K.; ENGELS, F.; LASKI, H. J. **Communist Manifesto: Socialist Landmark.** George Allen and Unwin, 1971.

PERIN, D. **Facilitating student learning through contextualization: a review of evidence. Community College Review**, v. 39, n. 3, July, 2011

POCHMANN, M. (1998). **A inserção ocupacional e o emprego dos jovens.** São Paulo: ABET.

SAMPAIO, C. M. (2020). **Metodologias ativas: um novo (?) método (?) de ensinar (?).**

SOUZA, C. da S.; IGLESIAS, A. G.; PAZIN-FILHO, A. **Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais.** Medicina, v. 47, n. 3, p. 284-292, 2014.

VOLPATO, A. N; DIAS, S. R. (Orgs.). **Práticas inovadoras em Metodologias Ativas.** Florianópolis: Contexto Digital, 2017.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **Pensamento e Linguagem.** Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.

APÊNDICE A - MODELO DO QUESTIONÁRIO UTILIZADO, PARA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS JOVENS APRENDIZES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ.

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Prezado Participante,

Me chamo Hadassa Moschetta Pereira Lucas, e sou aluna do MBA em Gestão de Talentos e Comportamento Humano da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Convido você jovem, que já participou ou ainda participa do programa Jovem Aprendiz, para participar da presente pesquisa do meu trabalho de conclusão de curso (TCC).

O objetivo deste trabalho, é: Analisar a percepção dos jovens aprendizes, sobre a utilização de metodologias ativas nos Programas de Jovem Aprendiz.

Concordando em participar você concorda em responder um questionário via Google Forms. A sua participação é voluntária e as suas respostas serão apresentadas de forma anônima e agrupada, sendo utilizada exclusivamente para fins acadêmicos. O período de tempo estimado para a resposta ao questionário é de, em média, 08 minutos.

Você é livre para interromper ou desistir da participação da pesquisa a qualquer tempo.

Em caso de dúvidas ou necessidade de contato é possível me contatar pelo e-mail: pereirahadassa@yahoo.com.br

Pergunta 01: Qual gênero você se identifica?

- Masculino
- Feminino
- Outros gêneros
- Prefiro não dizer

Pergunta 02: Qual o seu estado civil?

- Solteiro(a)
- Casado(a)/ União Estável
- Divorciado(a)
- Viúvo(a)

Pergunta 03: Qual é o seu nível de escolaridade?

- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Cursando
- Ensino Superior Completo

Pergunta 04: Qual o tipo de empresa que você trabalhou/trabalha?

- Empresa Nacional
- Empresa Multinacional
- Empresa Familiar
- Startup

Pergunta 05: Qual foi o seu período de participação no programa Jovem Aprendiz?

- Menos de 01 ano
- 1 ano
- Menos de 02 anos
- 02 anos
- Mais de 02 anos

Pergunta 06: Você já foi aprendiz ou está participando do programa, neste momento?

- Já participei do programa de aprendizagem
- Participo do programa de aprendizagem atualmente

Pergunta 07: Considero/Considerarei participar do programa Jovem Aprendiz, como uma fase muito importante para a minha carreira.

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Não concordo Nem Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente

Pergunta 08: O programa Jovem Aprendiz é/foi importante para mim pelo dinheiro que ganho/ganhei.

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Não concordo Nem Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente

Pergunta 09: O programa Jovem Aprendiz é/foi importante não somente pelo dinheiro que ganho/ganhei, mas pela troca de experiências, o aprendizado com o curso teórico como também a parte prática, na empresa.

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Não concordo Nem Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente

Pergunta 10: Considero/Considerarei que o conteúdo ensinado na instituição de ensino, agrega/agregou na minha vida profissional.

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Não concordo Nem Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente

Pergunta 11: O programa Jovem Aprendiz, oferece para os jovens aprendizes, um curso abrangente e essencial para o mercado de trabalho.

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Não concordo Nem Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente

Pergunta 12: Através do conteúdo ensinado nas instituições de ensino, eu posso obter/eu obtive novas habilidades comportamentais e técnicas, onde aplico/apliquei no meu trabalho.

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Não concordo Nem Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente

Pergunta 13: Considero/Considerarei importante e me sinto/senti motivado(a) em participar das ações de ensino do programa Jovem Aprendiz.

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Não concordo Nem Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente

Pergunta 14: As instituições de ensino para jovens aprendizes, devem atualizar os seus conteúdos ensinados, acrescentando novos métodos de aprendizagem.

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Não concordo Nem Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente

Pergunta 15: Gostaria de aprender/ ter aprendido novas habilidades técnicas e comportamentais no curso de aprendizagem do programa Jovem Aprendiz.

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Não concordo Nem Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente

Pergunta 16: Você sabe o que são as metodologias ativas?

- Sim
- Não sei
- Não

Pergunta 17: Metodologias ativas são estratégias de ensino, onde nos métodos de aprendizagem, são abordados diversos temas, que agregam e trazem novas competências técnicas e comportamentais para os estudantes. Como por exemplo, a gamificação, aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida (onde o aluno é colocado no centro das atividades e decisões), aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso e dentre outros métodos que englobam as metodologias ativas.

Após esta explicação, com a possível aplicação de metodologias ativas no programa Jovem Aprendiz, você acredita que estas aprendizagens oferecidas, possam vir a agregar na sua vida profissional?

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Não concordo Nem Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente

Pergunta 18: Com um curso mais abrangente, oferecendo novos conteúdos e atualizações sobre o mercado de trabalho, acredito que eu possa/poderia obter um melhor desempenho nas empresas.

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Não concordo Nem Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente

Pergunta 19: Quantas vezes por semana você frequenta/frequentou o curso na instituição de ensino?

- Uma vez por semana
- Duas ou três vezes por semana
- Todos os dias